



MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

CAMILA BERGAMO¹;
DANIELLE BRESSIANI³

¹Universidade Federal de Pelotas – camilabergamosl@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas– daniebressiani@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas (UNIDERP, 2016).

Segundo SCHNEIDER (2006), o trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento. Diante de tamanha importância da atividade da monitoria na vida acadêmica, encontra-se o desafio de manter a sua eficácia diante de um cenário atual: a pandemia do COVID-19. Busca-se, então, alternativas de manter a excelência da atividade sem ter a atividade presencial.

Conforme afirma BELLONI (1999), fica evidente que a relação professor-aluno é um ponto crucial para a efetiva eficácia do ensino a distância; portanto, as funções de professor e monitor passam a representar o papel de parceiros dos estudantes no processo de construção do conhecimento.

Neste contexto, este estudo objetivou promover reflexões sobre a relevância da monitoria na educação a distância, tendo em vista o estudo de caso de monitoria para duas disciplinas. A partir da atividade de monitoria realizada em duas turmas das disciplinas de Mecânica dos Fluidos e Sistemas de Abastecimento de Água na Universidade Federal de Pelotas, buscou-se manter um contato direto com os alunos semanalmente.

A disciplina de Mecânica dos Fluidos tem como seu objetivo principal o entendimento dos seguintes tópicos: Conceitos Básicos da Mecânica dos Fluidos, Estática dos fluidos, Cinemática dos fluidos, Dinâmica dos fluidos, Análise dimensional e semelhança e Escoamento de fluido Viscoso. A disciplina é conhecida como uma difícil disciplina de engenharia, onde a maioria dos estudantes enfrentam diversas dificuldades e que necessita de muita prática e resolução de exercícios pelos próprios. Além disso, analisando anos anteriores, em torno de 30 a 40% dos alunos reprovam na realização da disciplina.

A disciplina de Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Águas é uma disciplina profissionalizante de engenharias que objetiva aprendizados dos seguintes tópicos: Parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade de água, Padrões de potabilidade, Usos e consumo de água, Sistemas de abastecimento de água, Captação, Adução, Reservação, Distribuição, Redes de esgotos pluviais e cloacais, Critérios e parâmetros de dimensionamento de sistemas de abastecimento de água, Introdução ao tratamento da água, Coagulação, Sedimentação, Filtração, Desinfecção, Tratamentos corretivos, Processos e



operações unitárias de tratamento de água de abastecimento, Critérios e parâmetros de tratamento de água, Técnicas e processos alternativos e Aspectos econômicos presentes em um projeto. É uma disciplina que apresenta uma grande carga de novos conteúdos e conhecimentos, assim como com uma grande componente prática, onde os estudantes devem aprender a execução de projetos de engenharia

2. METODOLOGIA

O trabalho de monitoria foi desenvolvido em duas turmas compreendendo as disciplinas de: Mecânica dos Fluidos ministrada para os cursos de Engenharia Hídrica e Engenharia de Materiais; e Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água ministrada para o curso de Engenharia Hídrica. A monitora se fez presente em todas as aulas síncronas dadas pela professora. As atividades extraclasse foram desenvolvidas através da realização de questionários, listas de exercícios, vídeos com resoluções de exercícios e reuniões síncronas semanais entre professora e monitora e alunos. Com o intuito de manter um estudo contínuo, disponibilizou-se semanalmente questionários com conteúdo de Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água, visando avaliar a compreensão dos alunos diante dos assuntos tratados em aula síncrona, assim como em material disponibilizado pela professora aos estudantes no ambiente virtual (e-aula). Para Mecânica dos Fluidos, elaborou-se listas de exercícios para cada assunto abordado, com o intuito de fixar os conteúdos e sanar possíveis dúvidas, assim como realizou-se diversas reuniões com os estudantes para auxiliá-los no desenvolvimento das listas. Todas as atividades extraclasse objetivaram ampliar a compreensão dos assuntos vistos em aula e no repositório das turmas no e-aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analizando a procura dos alunos às reuniões síncronas semanais e o diálogo via e-mail, percebe-se que a atividade de Monitoria foi importante para o entendimento dos conteúdos de ambas disciplinas. O contato direto entre monitora e orientadora fez com que a busca por materiais extras fosse contínua, visando exemplificar de maneira didática todos os fenômenos vistos em aula e no conteúdo da disciplina.

Através da elaboração de listas de exercícios, questionários, vídeos de resoluções de atividades, indicações de materiais extras e reuniões síncronas entre monitor e alunos foi possível aumentar o diálogo entre alunos e monitor, sanar dúvidas e visualizar uma grande procura dos alunos pela monitoria, através da participação dos mesmos nas reuniões e no diálogo via e-mail. Percebeu-se que, mesmo diante de um cenário novo, a falta de presença física não alterou a importância da atividade da monitoria, mas sim, aumentou essa necessidade.

Para a disciplina de Mecânica dos Fluidos, foram realizados encontros síncronos semanais. Notou-se que, dos vinte e oito alunos matriculados, apenas três se fizeram presentes na primeira reunião. Acredita-se que, por se tratar da primeira reunião, os alunos ainda não estavam acostumados com a atividade. Após a primeira reunião, o número de alunos oscilou entre sete a quinze alunos presentes nas reuniões subsequentes. Observou-se, também, que esse número crescia próximo as avaliações e entregas de listas.



Para a disciplina de Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água, a procura dos alunos se fez durante a realização de seus projetos. Marcava-se a reunião com o grupo para sanar suas dúvidas e organizar ideias. Todos os grupos procuraram auxílio da monitora.

Dante de disciplinas tão importantes para o curso de Engenharia Hídrica, ambas consideradas “difíceis” pelos alunos, obteve-se a aprovação de cem por cento dos alunos que realizaram todas as atividades propostas. Esse resultado mostra que além das aulas síncronas, a disponibilidade do monitor para sanar dúvidas e resolver exercícios contribuiu para a compreensão dos conteúdos, levando a aprovação dos alunos, independentemente da falta de contato presencial.

A experiência de monitoria propiciou o ensaio a docência, possibilitando ao monitor atuar como um auxiliar no processo de aprendizagem. Além de proporcionar um revisão afunda dos conteúdos, de suma importância para a Engenharia, a monitoria mostrou os desafios encontrados pelos professores diante de uma nova realidade: o ensino à distância. Notou-se que é necessário buscar constantemente novos meios para manter os alunos interessados e focados no conteúdo. Além disso, a monitoria mostrou que as relações interpessoais são fundamentais, ainda mais em situações de distanciamento, a fala e a escuta são fundamentais para um bom relacionamento entre docentes e discentes.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, mesmo num cenário atípico de pandemia, a monitoria agiu como instrumento para a melhoria do ensino, estabelecendo novas práticas e experiências pedagógicas que fortaleceram a articulação entre teoria e prática. Sendo assim, a cooperação mútua entre discente e docente foi bem sucedida, levando a cem por cento de aprovação dos estudantes que se engajaram na disciplina e realizaram as atividades propostas.

A monitoria, além de ter sido essencial para auxiliar os alunos, foi de grande importância para a monitora. Proporcionou o ensaio à docência, a experiência de ministrar reuniões sanando dúvidas e estar sempre disponível para ouvir os alunos. Além de revisar os conteúdos, a monitoria vai além dos tópicos das disciplinas. O fato de ser monitor e se colocar a disposição de um bem maior faz com que os aprendizados sejam múltiplos, tanto na vida acadêmica quanto na vida pessoal. Ser monitor é aprender a ouvir, a se colocar no lugar do outro e ter empatia, ainda mais em tempos atípicos e incertos. Atualmente, a monitora cursa Pós Graduação em Segurança do Trabalho e pode aplicar seus aprendizados adquiridos na monitoria: se colocar no lugar do outro, ouvir atentamente e ter um olhar empático.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem a bolsa de monitoria (modalidade virtual) da Universidade Federal de Pelotas concedida à primeira autora.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p.65, 2006.



BELLONI, M. L. **Educação a distância**. Campinas: Autores Associados, 1999.

UNIDERP. **Regulamentação do programa de monitoria de ensino da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal**. 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br>